



A IMPORTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: um relato de experiência no Polo de Tocantinópolis.

Amanda Marques Mendonça, UFNT, amanda.marques@mail.uft.edu.br;

Ligia Alves Dourado, UFNT, ligia.dourado@mail.uft.edu.br;

Maíza Morais Cipriano, UFNT, maiza.morais@mail.uft.edu.br;

Fabiola Andrade Pereira, UFNT, fabiola.pereira@ufnt.edu.br;

Adriano Filipe Barreto Grangeiro, UFNT, adriano.grangeiro@ufnt.edu.br

Área temática: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/SAÚDE

I. Introdução

A trajetória histórica da UMA – Universidade da Maturidade no Tocantins e de forma específica realizada em Tocantinópolis, norte do estado do Tocantins, insere-se na possibilidade múltipla de elaboração de memórias que desde 2009 se faz presente contribuindo com o processo de inclusão social e educacional dessa parcela brasileira, estigmatizada por uma história de múltiplas exclusões (PEREIRA; ROCHA; GRANGEIRO, 2019).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem cerca de 30 milhões de brasileiros com 60 anos ou mais, o que equivale a 14 % de toda a população brasileira em 2020 (IBGE, 2016). Em 2030, as projeções apontam que, o número de pessoas idosas ultrapassará o de crianças e adolescents de 0 a 14 anos, em aproximadamente 2,28 milhões, isso implica dizer que a população idosa representará cerca de 30% em 2050 da população brasileira, enquanto crianças e adolescents 14% (IBGE, 2016).



Considerando a evidência deste aumento populacional, Lima (2021), alerta que com o prolongamento da expectativa de vida, muitas doenças, principalmente aquelas associadas ao sedentarismo, podem surgir na terceira idade (LIMA et al 2021). E nesse sentido, é preciso considerar a necessidade de prover ações e políticas públicas para esses sujeitos.

É necessário destacar que o envelhecimento saudável, não significa que as pessoas precisam estar livres de doenças. Na presença de doença, envelhecer de forma saudável reflete o foco em viver bem e otimizar a habilidade funcional, e também ter a garantia de um cuidado coordenado que maneje a doença ao mesmo tempo em que considera os objetivos pessoais de cada indivíduo (OMS, 2020).

Portanto, do ponto de vista acadêmico e universitário, a reativação do Polo da UMA/BICO em Tocantinópolis, vem consolidar direitos à população de velhos, conforme prevê o Estatuto da Pessoa Idosa, o qual diz no Capítulo V Art. 25 que o “Poder Público apoiará a criação de universidade aberta para as pessoas idosas e incentivará a publicação de livros e periódicos, de conteúdo e padrão editorial adequados (BRASIL, 2003, p.15), isso por que, o movimento de reativação do Polo, visa entre outros aspectos o resgate da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos mais velhos do Estado do Tocantins e de forma específica da região do bico do papagaio.

II. Objetivos

Deste modo, o trabalho em questão, busca descrever a experiência da reativação da Universidade da Maturidade em Tocantinópolis, TO e sua importância para a vida dos idosos tocantinopolinos.

III. Um olhar voltado para reativação da UMA em Tocantinópolis



Nesse sentido, traremos a descrição das ações desenvolvidas para reativação da UMA no Polo de Tocantinópolis por intermédio da implantação do projeto UMA BICO/Alvorecer que trabalha de forma integrada ao Programa Alvorecer da Universidade Federal do Norte do Tocantins. Assim, o projeto em questão foi submetido ao edital 001/2023 é coordenado pelo Curso de Educação Física e desenvolvido em parceria com o Curso de Pedagogia. O mesmo encontra-se cadastrado na gestão de projetos universitários por meio do nº6577 e financiado pelo Edital PROGRAD/UFNT n. 001/2023, que tratou da seleção e do fomento de Projetos Integrados do Programa Alvorecer sendo coordenado pelo professor Prof. Dr. Adriano Filipe Barreto Grangeiro.

A terceira edição da UMA em Tocantinópolis, cuja denominação é UMA/BICO, segue sendo vinculado ao curso de Pedagogia e coordenado pela professora Dra Fabíola Andrade Pereira. Nesta edição, conta com a parceria do Curso de Educação Física, que também agrega a vice coordenação (Prof. Dr. Adriano Filipe Barreto Grangeiro) e contribui de forma efetiva com ações conjuntas por meio do projeto vinculado ao Programa Alvorecer.

Na equipe de colaboradores do projeto UMA/BICO Alvorecer, atuam: 03 docentes do Curso de Educação Física, 08 monitores bolsistas e 01 voluntário do respectivo curso, sendo que, 07 são do Projeto UMA BICO, 01 do Programa Institucional de Monitoria Indígena (PIMI) 01 do Programa Institucional de Monitoria (PIM). Além disso conta com 03 monitores voluntários do Curso de Pedagogia, que atuam com orientadores e/ou participantes do projeto de pesquisa da professora Fabíola Andrade Pereira, que nesse contexto atua como coordenadora da UMA/BICO (Figura 1).

Figura 1 – Coordenadores e monitores da Universidade da Maturidade do bico do papagaio, Tocantinópolis, TO..



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2023.



Assim, salientamos que no período de 21 a 28 de agosto de 2023 foram iniciadas a divulgação da UMA em Tocantinópolis e abertas às inscrições. O público prioritário eram pessoas da comunidade interna e externa com idade igual ou superior a 45 anos (Figura 2).

Figura 2 – Período de inscrições da UMA, Tocantinópolis, TO.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2023.

Concomitante a esse período, após um processo intenso de divulgação, os idosos foram convidados para participarem da aula inaugural que ocorreu no dia 01 de setembro de 2023 no Auditório Vigilante Adão Ribeiro na Unidade Babaçu do Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis da Universidade Federal do Norte do Tocantins (Figura 3).

Figura 3 – Convite para reativação da UMA, Tocantinópolis, TO.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2023.



Assim, no dia 1 de setembro de 2023 ocorreu o evento que materializou a reativação da UMA com o Projeto “UMA BICO” em Tocantinópolis. Tal evento ocorreu no turno vespertino, no Auditório Vigilante Adão Ribeiro na Unidade Babaçu e contou com a participação de aproximadamente 120 pessoas

Além dos alunos, tiveram presentes algumas autoridades políticas, coordenadores dos demais cursos do CEHS, secretários e vice reitor da UFNT, que em seus discursos destacaram a importância da universidade para os idosos. Houve um momento cultural com apresentação em libras e musicalização, interação e acolhimento na recepção com pessoas adultas e pessoas idosas matriculados na UMA, com colaboradores (Professores e monitores do projeto).

Na ocasião, foi apresentada pela professora Dra Fabíola Andrade Pereira, a proposta curricular da UMA/BICO, o qual é organizada em torno de 3 eixos temáticos, quais sejam: 1) Saúde e qualidade de vida; 2) Educação, Sociedade, Cultura e Cidadania; 3) Arte e Lazer. Outros itens importantes foram destacados: carga horária do projeto, local de funcionamento das aulas; dia e horário da semana.

No momento, foram oportunizadas novas inscrições para aqueles que não conseguiram. Ao final, aconteceu um momento de confraternização com trocas de abraços com todos que estavam presentes e sendo registrado uma foto oficial do projeto com todos os envolvidos (Figura 4).

Figura 4 – Reativação da UMA, Tocantinópolis, TO.



Fonte: Acervo de fotos do projeto de extensão, 2023.



Desse modo, o Projeto Universidade da Maturidade (UMA) une atividades em três áreas de atuação da Universidade: voltada para o cuidado do velho, possibilitando a criação de alternativas inovadoras com interações sinérgicas entre produção e conhecimento, formação e aperfeiçoamento de recursos humanos e prestação de serviços (UMA, 2018) ao idoso”, como proposta do polo da UMA BICO.

Nesse sentido, a Universidade, como polo capacitador, pode intervir de forma efetiva nesta faixa etária da população, articulando ações multi e interdisciplinares que viabilizem um resgate produtivo do ser, através de uma visão holística, valorizando seus aspectos individuais e proporcionando aos idosos um melhor entendimento sobre seu processo de envelhecer (SOUZA, BERNARDES, CHAUD et al, 2014).

IV. Considerações Finais

Reconhecer a missão da Universidade da Maturidade – UMA/UFT/UFNT em desenvolver uma abordagem holística de atendimento à vida adulta e ao velho, com prioridade para a educação, a saúde, o esporte, o lazer, a arte e a cultura tem sido um diferencial, posto que este projeto em sua gênese busca, possibilitar por meio de suas ações o desenvolvimento integral dos alunos nas mais variadas etapas. Assim, nosso intuito é por intermédio da UMA/BICO atender às demandas que tenham por finalidade a valorização dos conhecimentos e experiência dos participantes para a produção de novos saberes por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, afim de construir uma sociedade para todas as idades.

Assim, a implantação desse projeto, que está em andamento, é um celeiro de oportunidades, pois nos possibilita realiza não só compreender os meandros da velhice e do envelhecimento humano, mas prover investigações contínuas sobre o monitoramento de indicadores relacionada à idade e entender que a UMA reconhecida mundialmente é dotada de uma tecnologia social, referência na Amazônia Legal e é um espaço que serve para agregar esforços para implantação de outras ações em busca da efetivação de Políticas Públicas ao longo da vida.



Financiamento

Auxílio financeiro da PROGRAD/UFNT por meio do edital n. °001/2023.

V.Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei n. 10.741, de 1o de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências** [Internet] Brasília; 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm. Acesso em: 03 nov.2023.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: características gerais dos moradores de 2020-2021**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>. Acesso em: 04 nov 2023.

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde – OMS. **Decade of Healthy Ageing: baseline report**. **Geneva: Organização Mundial de Saúde, 2020**. 220 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/decade-of-healthy-ageing-baseline-report>. Acesso em: 02 nov.2023.

LIMA, Tais Layane De Sousa et al.. Assistência de enfermagem a idosos hipertensos nas unidades de atenção primária à saúde. **Anais do VII CIEH**. Campina Grande: Realize Editora, 2021.

PEREIRA, F.A.; ROCHA, L.P.; GRANGEIRO, A.F.B. A Universidade da Maturidade em Tocantinópolis: algumas memórias. In: BAGGIO, V. **Vozes da Educação**. 2.ed. São Paulo: Diálogo Freiriano, 2019.

SOUZA, N. R., BERNARDES, E. H., NASCIMENTO, E. et al. Análise das mudanças psicossociais de idosos participantes de um programa de universidade para terceira idade. **Ciência et Praxis**, v.7, n.13, p.37-44, 2014.

UNIVERSIDADE DA MATURIDADE. **PPP – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**. **Universidade da Maturidade**. UMA UFT: Palmas, 2018.